

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Petrobrás planeja retomada gradual a partir de julho.....	2
VEÍCULO: O Globo.....	3
Título: Petrobras planeja retomada das atividades presenciais.....	3
Título: America First	4
Título: À espera do BC americano, dólar tem alta de 0,71%, a R\$ 4,888.....	4
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	5
Título: Diesel em rota de subida	5

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 10/06/2020****Seção: Economia****Autor: Fernanda Nunes / RIO****Título: Petrobrás planeja retomada gradual a partir de julho**

Plano da estatal de suspensão da quarentena foi apresentado pela equipe de RH aos empregados e sindicatos em reuniões virtuais na segunda-feira; algumas práticas adotadas na pandemia vão ser mantidas, como o regime de teletrabalho em até três dias por semana

A Petrobrás começou a preparar seus 46 mil funcionários para voltarem às suas instalações e retomarem por completo as atividades no mês que vem. Já na próxima semana, uma equipe de transição vai aos escritórios e unidades operacionais preparar os espaços para o retorno à normalidade. A volta, a depender das sinalizações de governos estaduais e municipais, está prevista para o dia 18 de julho, num processo que vai se estender por dois dias. Esse cronograma foi apresentado ontem pelos gerentes às suas equipes e faz parte de um planejamento inicial, de acordo com fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast. A previsão é que apenas a área administrativa continue trabalhando de casa em até três dias por semana, num regime batizado internamente de “novo normal”. Hoje, o pessoal dos escritórios atua remotamente, com carga horária e salários reduzidos. Nas plataformas, refinarias e terminais, foi mantido um contingente mínimo para garantir a continuidade da produção.

Teleconferências. As primeiras apresentações do plano de retomada das atividades aconteceram ao longo da última segunda-feira, por teleconferência, num primeiro passo para a suspensão do isolamento social. Na próxima sexta-feira, gestores vão convocar oficialmente os empregados a voltar à empresa. Por meio de sua assessoria de imprensa, a companhia petrolífera afirma, no entanto, que ainda não há uma data definitiva de retorno e frisou que o fim do isolamento social dependerá das sinalizações dos governos estaduais e municipais. No Estado do Rio de Janeiro, onde está concentrada a maior parte da produção de petróleo e gás natural da estatal, o governador Wilson Witzel (PSC) divulgou na última sexta-feira um plano de flexibilização das regras de quarentena, com a liberação de setores do comércio e da indústria em horários específicos. No plano apresentado aos empregados, a estatal diz ainda que acompanhará as taxas de crescimento de contaminação nas cidades onde atua e nas suas unidades. “A Petrobrás está planejando o retorno às atividades presenciais com o mesmo cuidado que a companhia tem atualmente em suas frentes operacionais”, afirmou em comunicado.

Sindicato. A Federação Única dos Petroleiros (FUP), representante de mais da metade dos empregados da estatal, considera o fim do isolamento prematuro e temerário, e acusa a direção da companhia de subnotificar contaminações e de esconder estatísticas de óbitos decorrentes da Covid-19. “A gestão Castello Branco segue a irresponsabilidade do governo Bolsonaro e quer colocar trabalhadores e trabalhadoras em risco de contaminação e morte, planejando uma retomada de suas atividades no pico da pandemia de covid-19 no Brasil. Com certeza, vamos usar todas as vias necessárias para evitar que isso ocorra e mais pessoas se contaminem e morram com essa ação descabida”, afirmou Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP.

O último boletim divulgado pelo **Ministério de Minas e Energia (MME)**, na última segunda-feira, informa a contaminação de 149 empregados e 940 recuperações, o que indica o acúmulo de 1.089 casos de Covid-19. Não há divulgação de mortes e de registro da doença entre funcionários terceirizados, que são mais que o dobro do número de empregados próprios da companhia. A Petrobrás afirma que, desde a declaração da pandemia, “agiu rapidamente para preservar a saúde dos colaboradores, adotou o teletrabalho nas atividades administrativas e reduziu o efetivo na operação para continuar executando, de forma segura, serviços essenciais para a sociedade”. Argumenta também ter adotado “medidas de proteção nas frentes operacionais, como testagem ampla, higienização rigorosa e uso de máscaras.”

VEÍCULO: O Globo

Data: 10/06/2020

Seção: Economia

Autor: RAMONA ORDONEZ

Título: Petrobras planeja retomada das atividades presenciais

Retorno gradual pode começar em julho; anúncio é visto com preocupação pela federação dos petroleiros

Os funcionários da Petrobras poderão voltar ao trabalho presencial a partir do mês que vem. O plano para a retomada das atividades foi apresentado pela empresa na última segunda-feira e prevê o retorno em etapas, levando-se em conta as taxas de crescimento dos casos da Covid-19 nos municípios e também na própria empresa.

Apesar de ressaltar que não há datas definidas para a transição, a companhia sinalizou que as mudanças podem começar em julho.

“Pelo menos até o final de junho, a situação atual está prorrogada, com teletrabalho no administrativo e manutenção apenas das atividades essenciais na operação”, informou em nota.

Segundo a Petrobras, os gestores vão avaliar “os cenários internos e externos para definir o momento de retomada ou ampliação da atuação presencial em cada prédio ou unidade”. Também serão consideradas as condições de saúde do empregado.

O anúncio foi recebido com preocupação pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), por causado risco de disseminação da doença entre os trabalhadores.

“É sabido que muitas cidades brasileiras, mesmo com a curva crescente, estão reabrindo seus comércios, como é o caso do município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, onde encontra-se uma das maiores refinarias da Petrobras”, afirmou a FUP em nota.

Pelos dados do boletim semanal sobre Covid-19 do **Ministério de Minas e Energia**, do último dia 8, a Petrobras tinha 149 empregados com coronavírus, de um total de 46.416 trabalhadores.

A Petrobras destaca que, desde o início da pandemia, vem adotando medidas para garantir a saúde dos empregados, com adoção de home office, redução de pessoal nas áreas operacionais e implantação de medidas de proteção nas áreas operacionais, como testagem ampla, higienização rigorosa e uso de máscaras.

VEÍCULO: O Globo

Data: 10/06/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: America First

A Petrobras exporta gasolina que atende às especificações americanas e importa gasolina de menor qualidade para vender aqui. Esta situação deve ser corrigida a partir de agosto com as novas especificações da ANP para o combustível no Brasil.

VEÍCULO: O Globo

Data: 10/06/2020

Seção: Economia

Autor: GABRIEL MARTINS

Título: À espera do BC americano, dólar tem alta de 0,71%, a R\$ 4,888

O dólar comercial interrompeu ontem sua sequência de quedas e encerrou com valorização de 0,71%, a R\$ 4,888. Esse movimento, segundo analistas, deve-se à expectativa com a reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), hoje.

Já o Ibovespa, índice de referência da Bolsa de São Paulo, recuou 0,92%, aos 96.746 pontos, acompanhando o mercado externo. Em Nova York, os índices Dow Jones e S&P 500 caíram, respectivamente, 1,09% e 0,78%. A Bolsa eletrônica Nasdaq, no entanto, subiu 0,29% e brevemente ultrapassou o patamar inédito de 10 mil pontos, mas acabou fechando aos 9.953.

Além de decidir sobre o patamar de juros da economia americana (atualmente no intervalo entre 0% e 0,25%), o Fed vai divulgar suas projeções econômicas. Analistas não esperam um novo corte hoje.

Mauricio Pedrosa, gestor da Áfira Investimentos, aponta ainda um movimento de embolso dos lucros. Entre 25 de maio e 8 de junho, o Ibovespa subiu 13,98%, enquanto o dólar recuou 11%.

— A alta desta terça-feira (ontem) é basicamente um movimento no qual os investidores de curto prazo aproveitam para embolsar lucros após as fortes altas registradas nas últimas duas semanas — destaca Pedrosa.

— Este movimento, entretanto, ainda não apaga a perspectiva mais positiva do mercado, que segue monitorando dados econômicos e a reabertura de diversos países, principalmente Estados Unidos e Europa.

Ainda na agenda internacional, a Arábia Saudita declarou que os cortes voluntários na produção diária de petróleo serão suspensos no fim do mês. Com isso, o barril do tipo Brent encerrou praticamente estável, em alta de 0,07%, a US\$ 40,83.

Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da Petrobras recuaram 0,48%, enquanto os preferenciais (PN, sem voto) perderam 3,60%. No setor bancário, de maior peso no Ibovespa, fecharam em alta Banco do Brasil ON (3,3%) e Itaú Unibanco PN (3,37%), enquanto Bradesco Pn perdeu 2,2%.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 10/06/2020

Seção: Economia

Autor: Simone Kafruni

Título: Diesel em rota de subida

Com o término, ontem, do leilão de biodiesel realizado para o bimestre de julho e agosto, com preços mais altos do que os praticados no último certame — em abril, para abastecimento em maio e em junho —, a expectativa é que aumento afetará o preço do combustível nas bombas. As distribuidoras estimam que o impacto será de R\$ 0,15 por litro, a ser bancado pelo caminhoneiro, o que impactará o valor do frete. E tem ainda mais um problema: poderá faltar biodiesel para os últimos 15 dias de junho e, segundo a Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), será necessário novo leilão para suprir nove dias de junho.

Os certames de biodiesel são realizados para que o produto seja misturado ao diesel, na proporção de 12%, como determina a regra da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), para reduzir a poluição provocada pela queima de combustível fóssil — em março do ano que vem, a proporção sobe para 13%. Os leilões são realizados para suprimento dos dois meses seguintes, com entrega marcada para o período.

Em abril, quando foi realizada a negociação para maio e junho, as distribuidoras temiam que a queda na demanda, devido à pandemia, fosse maior do que realmente acabou sendo — está em 98% do normal. O combustível, usado em caminhões, não sofreu o mesmo impacto que a gasolina cuja procura despencou quase à metade.

Acordo

Quando houve a discussão sobre a demanda menor por diesel, a ANP reduziu a obrigação mínima de retirada de 95% pelas distribuidoras e de entrega mínima de 90% por produtores. Houve um acordo e foi estabelecido 80%. Como o uso do diesel não teve a retração estimada, pode faltar biodiesel para misturar nos últimos dias de junho.

As distribuidoras reclamaram do alto preço praticado pelos produtores, no certame que terminou ontem. Para o setor, as usinas retiveram o produto que não foi comprado, por conta da redução do índice de obrigatoriedade, e jogaram no leilão com valores que variaram de R\$ 2,50 na primeira oferta até quase R\$ 4 no terceiro lote. Isso, segundo as distribuidoras, impacta em até R\$ 0,15 a mais o litro, considerado o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o combustível.

O diretor superintendente da Aprobio, Júlio Minelli, explicou que os produtores calcularam a redução na demanda de forma mais precisa que as distribuidoras. “Elas queriam que caísse para 50% a retirada. Os produtores refutaram. Era uma realidade para o etanol na gasolina, mas para o diesel, não. As distribuidoras estão verificando que compraram uma quantidade menor do que

a que estão precisando para junho”, explicou.

Isso fez com que as indústrias de biocombustível não se preparassem para disponibilizar mais, ressaltou Minelli. “Além disso, tivemos, nesse período, variações do dólar e do custo de matéria-prima. Entregar mais produto aos preços que foram negociados há dois meses seria prejuízo. Se as distribuidoras tivessem seguido a nossa indicação, teriam comprado o certo”, assinalou.

A ANP deve realizar um leilão extra para suprir os últimos nove dias de junho. Para as distribuidoras pode faltar para os últimos 15 dias do mês. Como o que é comprado para julho e agosto só é entregue nesses meses, junho ficou descoberto. “Se a recuperação da economia ocorrer conforme espera a ANP, talvez seja preciso realizar um novo leilão também para agosto”, destacou Minelli.

O superintendente da Aprobio alertou, ainda, que os preços praticados no leilão que terminou ontem ficaram abaixo do preço de referência utilizado pela ANP, que calcula custos com matéria-prima e com logística. “Mas, praticamente, R\$ 900 abaixo da referência. A participação do biodiesel é muito pequena do preço final do diesel. Há justificativa para subir, no máximo, R\$ 0,02 a R\$ 0,03 na bomba. As variações do dólar ou do barril de petróleo no mercado internacional têm força muito maior, porque impactam em 88%”, defendeu.

MME / ASCOM .